



EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO Jo 3, 16-18

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

Palavra da Salvação.

A FORÇA DO ESPÍRITO SANTO VENCE TODOS OS MEDOS

REFLEXÃO DOMINICAL

Neste IX domingo do Tempo Comum, a Igreja celebra a Solenidade da Santíssima Trindade, o mistério central da nossa fé e da vida cristã: um só Deus em três pessoas (Deus Uno e Trino), Pai, Filho e o Espírito Santo. A Solenidade da Santíssima Trindade é celebrada a seguir ao Pentecostes, ou seja, após a celebração da efusão do Espírito Santo. A razão é bem explicada no Catecismo da Igreja Católica, n.º 244 "o envio do Espírito Santo, após a glorificação de Jesus, revela em plenitude o mistério da Santíssima Trindade" que hoje celebramos numa síntese final de toda a História da Salvação. Tudo o que temos e somos é obra maravilhosa e amorosa deste Deus Pai, Filho e Espírito Santo que nos é revelado como um Mistério de profunda comunhão.

O Evangelho segundo São João que meditamos neste Domingo ajuda-nos a aprofundar esta relação íntima de amor, de família e de comunhão. Este texto situa-se no contexto do diálogo de Jesus com Nicodemos sobre o caminho para a vida eterna. Jesus veio para cumprir uma missão do Pai, ser fiel e obediente até ao fim em favor do Mundo. Ele afirma: "Deus amou de tal modo o Mundo que deu o Seu Filho único" (v. 16). Estas palavras indicam que a ação das três Pessoas divinas - Pai, Filho e Espírito Santo - é um único desígnio de amor que salva a Humanidade e o Mundo, é um desígnio de salvação para nós.

De facto, o Mistério da Santíssima Trindade leva-nos a aprofundar o nosso conhecimento sobre Deus. Poderíamos colocar as seguintes perguntas/reflexões: porque é que Deus enviou o Seu Filho? Porque é que o Filho morreu por nós? E finalmente porque é que recebemos o Espírito Santo? A resposta a estas perguntas torna-se simples: porque Deus amou e ama a Humanidade e o Seu amor por nós é sem medida.

Deus Pai lança-nos uma proposta de felicidade e de amor através do Filho e tem como finalidade dar a vida eterna a todos os que a acolhem. Aceitar ou não exige uma decisão pessoal, de adesão ao Evangelho da libertação e da vida nova. Este é o mistério do amor de Deus para com os Homens e do Seu poder de nos levar à comunhão com Ele.

Que a Santíssima Trindade ajude o Mundo a reconhecer a importância da unidade e do amor. Peçamos ao Senhor a graça de podermos estabelecer uma intimidade com Deus Uno e Trino. Sem o amor e a graça de Deus o Mundo encaminha-se para um fracasso.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

Pista de Reflexão

Como vivo a minha comunhão com a Santíssima Trindade?

Votos de um excelente domingo da Santíssima Trindade para todos.

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.

A PAIXÃO PELA EVANGELIZAÇÃO

Pe. Matteo Ricci

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

Hoje veremos outro grande exemplo do zelo apostólico. Trata-se do Pe. Matteo Ricci, jesuíta italiano que pediu para ser enviado como missionário ao Extremo Oriente. Preparou-se muito bem para a missão estudando profundamente a língua e a cultura chinesa. Em sua missão, seguiu sempre a via do diálogo e da amizade com todos os que encontrava. Conhecedor dos textos clássicos chineses, apresentava o cristianismo em um diálogo positivo com a sabedoria local e com os usos e costumes da sociedade chinesa da época, sendo o anúncio do Evangelho a motivação mais profunda de todos os seus esforços. O seu exemplo de vida, unido à credibilidade que havia obtido no meio científico, levaram muitos de seus amigos chineses a abraçarem a fé. Morreu em Pequim, em 1610, e o seu método missionário, exercitado concretamente através da amizade, do diálogo e do seu amor pelo povo chinês, permanece sendo uma fonte duradoura de inspiração não somente para as relações entre a Igreja Católica e a China, mas para o diálogo entre as culturas ocidental e oriental, a fim de que todos vivamos como irmãos e irmãs.

Papa Francisco, Audência Geral, Vaticano, 31 de maio de 2023

ÁREA JMJ LISBOA 2023

JÁ SE INSCREVEU COMO PEREGRINO OU VOLUNTÁRIO?
QUANTOS JOVENS VÃO FICAR NA SUA CASA?

A IMPORTÂNCIA DAS FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

A Jornada Mundial da Juventude é, em si mesma, uma iniciativa promotora de uma cultura do encontro entre diferentes povos e nações. Este encontro pode ser vivido e experienciado no seio de cada Família que abra as portas da sua casa para acolher peregrinos de todo o mundo. Para ser Família de Acolhimento, podem inscrever-se todas as famílias que vivem nas Dioceses de Lisboa, Setúbal e Santarém. Não é necessário serem jovens nem terem jovens na família. Não precisam de saber falar o idioma de quem vão receber. Em termos de espaço e conforto, basta terem o conforto necessário para o bom descanso dos peregrinos, para a sua higiene pessoal e para tomarem o pequeno-almoço.

Com alegria, amor e de braços abertos, a Família Raposo vai acolher peregrinos durante a semana da JMJ Lisboa 2023. Segundo contam, estão gratos pelo

convívio, partilha de conhecimento e interajuda que os jovens trarão. Valores que remetem para a mensagem do Santo Padre às Famílias de Acolhimento, onde destacou que "a família é o lugar do encontro, da partilha, da saída de si mesmo para acolher o outro e estar junto dele. É o primeiro lugar onde se aprende a amar".

D. MANUEL CLEMENTE FALA AOS JOVENS E ÀS FAMÍLIAS

Estamos a dois meses da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023. Para assinalar este dia, o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, enviou uma mensagem a todos os jovens e aproveitou para reforçar o papel dos voluntários, a urgência de voluntários, especialmente ligados à área saúde, e a importância das famílias de acolhimento.

A JMJ Lisboa 2023 é um encontro que recebe muita gente e, por isso, são precisas muitas mãos para nos pormos a caminho. D. Manuel Clemente destacou que esta "é uma ocasião única, que queremos oferecer a toda a gente, e para isso precisamos de muitos voluntários". Além disso, para os jovens que vêm de longe, "ou mesmo de mais perto", serem acolhidos por uma família é "algo mais próximo", destacou. Além disso, recordou que "a experiência da JMJ e das famílias que já acolheram é geralmente positiva".

JMJ Lisboa 2023



AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- No próximo fim-de-semana realizar-se-á o nosso **ofertório especial para ajudar as obras paroquiais**. Obrigado pela vossa generosidade.
- No dia **17 de junho** haverá uma **reunião extraordinária com todos os peregrinos inscritos e o COP** que irá decorrer no salão paroquial, a seguir a missa das 19h00. Todos os jovens que pretendem inscrever-se como peregrinos estão convidados a participarem neste encontro.